

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE DIREITO  
DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO E FILOSOFIA DO DIREITO**

**Jezebel Dambros da Silva**

**A FUNDAÇÃO DA FACULDADE LIVRE DE DIREITO DE PORTO ALEGRE NO CONTEXTO  
DO ENSINO JURÍDICO SUL-RIO-GRANDENSE E BRASILEIRO DO FIM DO SÉCULO XIX E  
DO INÍCIO DO SÉCULO XX**

**Porto Alegre  
2019**

**JEZEBEL DAMBROS DA SILVA**

**A FUNDAÇÃO DA FACULDADE LIVRE DE DIREITO DE PORTO ALEGRE NO CONTEXTO  
DO ENSINO JURÍDICO SUL-RIO-GRANDENSE E BRASILEIRO DO FIM DO SÉCULO XIX E  
DO INÍCIO DO SÉCULO XX**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Direito, junto ao Departamento de Direito Público e Filosofia do Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Alfredo de Jesus Dal Molin Flores

**Porto Alegre  
2019**

No reino dos fins, tudo tem ou um preço ou uma dignidade. Quando uma coisa tem preço, pode ser substituída por algo equivalente; por outro lado, a coisa que se acha acima de todo preço, e por isso não admite qualquer equivalência, compreende uma dignidade.

Immanuel Kant

## **AGRADECIMENTO**

À minha família, especialmente meus pais, Maria da Graça e Sérgio, pelo carinho de sempre, além de toda inspiração e apoio acadêmicos;

Aos meus irmãos Amanda, Lucas e Lorenzo, que viram esse trajeto tempos bem perto, tempos bem distante, mas sempre me mandando força e exaltando minhas vitórias;

Aos colegas que viveram comigo essa graduação, com todos seus trabalhos, provas e demais desafios, especialmente às mulheres que hoje me orgulho em chamar de amigas, Clarissa, Giovanna, Michelle, Paula e Roberta;

Ao meu orientador, Prof. Dr. Alfredo de Jesus Dal Molin Flores, pelos incentivo e dedicação de anos e por abrir minha visão sobre possibilidades acadêmicas e de pesquisa antes não conhecidas por mim;

À Associação Atlética da Faculdade de Direito (AAAD), que me acolheu desde o início do curso e onde eu fiz verdadeiros amigos que dividiram comigo as quadras, as arquibancadas e o amor por essa Atlético fazendo que esse período fosse muito mais prazeroso;

Ao San Diego Rugby Club, do qual eu faço parte - não apenas como atleta, associada ou membro administrativo, mas como integrante de uma família - e que nos últimos anos de faculdade tem sido base e escape, apoio e terapia. Em especial, à categoria feminina e às mulheres incríveis que jogam ou jogaram comigo, que me dão a honra de ser sua capitã desde 2017 e que me inspiram diariamente a alcançar objetivos mais altos.

## RESUMO

O presente trabalho visa analisar a fundação da Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre, primeira instituição de ensino superior a oferecer o curso de Direito no Rio Grande do Sul. A fim de ter-se um panorama amplo sobre o tema, apresentaram-se as bases históricas mais próximas, com o início da primeira República no Brasil e o cenário no governo estadual; o contexto do ensino jurídico nos âmbitos estadual e nacional; os primeiros anos da Instituição e seus atores; por fim, a repercussão e as consequências do início da instituição no meio jurídico (principalmente no ensino do Direito) e na sociedade sul-rio-grandenses no fim do Século XIX e no início do Século XX. Vale destacar, além das principais fontes de pesquisa acadêmicas utilizadas atualmente, foram explorados como fontes do presente trabalho revistas jurídicas, livros, jornais e outros periódicos da época, com os intuitos de resgatar este rico material e de obter resultados mais próximos aos participantes dos eventos narrados, em especial quanto aos pontos da repercussão e consequências da fundação da Instituição.

**Palavras-chave:** Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre; cultura jurídica; Primeira República

## **ABSTRACT**

This paper aims at analysing the foundation of the “Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre”, the first institution of higher education to offer the course of Law in Rio Grande do Sul. In order to have a broad panorama on the subject, we presented the historical bases, with the beginning of the first Republic in Brazil and the scenario in the state government; the context of legal education at the state and national levels; the first years of the institution and its actors; and finally repercussion and consequences of the beginning of the institution in the juridical environment (especially in the teaching of law) and in the society of Rio Grande do Sul, in the late nineteenth and early twentieth centuries. In addition, to the main source of academy resource currently used, legal journals, books, periodical and other periodicals were explored as sources of this work, with the purpose of retrieving this rich material and obtaining results that are closer to participants of the events, in particular as regards the points of repercussion and consequences of the founding of the institution.

**Keywords:** Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre; legal culture; First Republic.

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	16
INTRODUÇÃO .....	17
1 METODOLOGIA .....	20
1.1 A opção pelo uso dos periódicos como fonte principal de pesquisa sobre as consequências dos fatos – análise e justificativa.....	20
2 CONTEXTO POLÍTICO-SOCIAL .....	22
2.1 Breve abordagem acerca da transição da monarquia ao republicanismo.....	22
2.2 Início do republicanismo e ideais liberais na educação .....	25
2.3 Os primeiros diretores da faculdade como atores políticos da época... ..	28
2.4 Alguns dados específicos sobre os fundadores.....	32
3 O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL.....	35
3.1 A ideia de ensino livre .....	35
3.2 As reformas educacionais do período e ensino livre.....	38
3.3 O ensino jurídico – faculdades de Direito existentes até então no Brasil.....	47
4 A FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO .....	56
4.1 Primeiros anos de funcionamento.....	56
4.2 Integração com a URGs .....	56
5 RECEPÇÃO ENTRE OS JURISTAS E PELA SOCIEDADE.....	59
5.1 Notícias em jornais, revistas jurídicas e demais meios de comunicação.....	59
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	61
FONTES .....	63
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65
Anexo A – Noticiário da revista jurídica de Porto Alegre.....	68
Anexo B - Reportagem exemplificativa sobre a recepção da faculdade de Direito pela sociedade gaúcha: .....	69
Anexo C – Decreto que instituiu a Reforma Leôncio de Carvalho (redação original).....	71

## INTRODUÇÃO

Em meio às primeiras instituições de ensino superior do Brasil, surge a Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre para somar-se aos cursos de Medicina e de Engenharia, os únicos cursos superiores então ministrados no Rio Grande do Sul e sendo a terceira faculdade de Direito do Brasil.

Em um primeiro momento observa-se a Instituição como uma alternativa aos cursos distantes que até o momento eram oferecidos, oportunizando o acesso de um maior número de gaúchos ao curso e, conseqüentemente, às carreiras jurídicas. Porém, isto não se deu somente com vistas ao ingresso dos alunos ao âmbito jurídico, pois sim, havia uma necessidade de formação de profissionais habilitados para as carreiras ligadas ao judiciário, mas também, o curso de Direito era – como em determinada medida é até o presente momento - fortemente ligado a formação dos profissionais públicos, desde os servidores públicos até os governantes.

Isto é ainda mais visível a partir do momento em que se observa que a fundação da Faculdade se deu em meio a um período de agitação política no País e no Estado com o início da República no Brasil. Era justamente o curso de Direito o responsável por formar os profissionais que atuavam desde a base do sistema e não seria mais necessário até Coimbra para obter-se tal conhecimento.

Por isso mesmo, é visível a interação e a influência tanto de políticos, quanto de juristas e outros profissionais do Direito na idealização da inauguração de um local onde fosse ministrado o curso de Direito.

O presente trabalho se propõe a significar a importância da Fundação da Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre como base de ensino, de circulação de ideias e de formação de profissionais no âmbito de jurídico, contribuindo, de certo modo, na composição do jurista gaúcho do início do século XX.

Ao longo do trabalho há um destaque para o fato de que os principais atores do meio jurídico tinham forte ligação com os periódicos da época, especialmente as revistas jurídicas, onde eram divulgadas as decisões e as notícias relacionadas ao Direito, além de doutrina e de legislação. Estas figuras participavam tanto das questões



de idealização e administração das revistas jurídicas, quanto da produção textual, sendo autores ou redatores colaboradores.

Isso demonstra uma necessidade de explorar as potencialidades dos periódicos jurídicos como fontes e como objetos dos estudos históricos, por tal razão a metodologia de pesquisa do presente trabalho os teve como fonte base. Mesmo porque, as revistas se mostram como um conjunto heterogêneo capaz de transparecer redes de sociabilidade existentes no período, como nas ideias apresentadas por Pierre Bourdieu no sentido de que a compreensão dos sujeitos sociais no mundo que os compreendem, se distinguindo entre si por seus sinais<sup>1</sup>. Os periódicos ampliam o panorama sobre o debate que existia na época, contando de forma muito mais aproximada, a história do Direito, seus atores principais, influências e valores da época.

A fim de melhor demonstrar todos os citados aspectos, apresentaram-se as bases históricas mais próximas, em especial a estruturação governamental e judicial do Estado no período de transição e no início da primeira República no Brasil. Assim, parte do trabalho foi focado no mapeamento das relações entre personalidades do meio jurídico, intelectual e político nacional e gaúcho que culminaram na fundação da Faculdade de Direito no Estado, através da identificação da constelação de personalidades incluídas nesse movimento de grupo de interesse.

Nesse ponto, pode-se perceber que as associações entre pessoas serviam como impulso para a formação de redes e elos intelectuais que acabavam tentando apoiar os interesses políticos, bem como que parte dos atores políticos dava como contraprestação o suporte aos interesses da elite jurídica regional e até mesmo nacional.

Ainda, abordou-se o ensino superior no Brasil de forma mais ampla, em especial como se dava o ensino jurídico nas Faculdades até então existentes, percebendo-se

---

<sup>1</sup> Através da representação, criam-se esquemas de classificação, que funcionam pelos princípios de divisão gerados pelas nomações, que produzem, além dos conceitos, os grupos, os quais, por sua vez, produzem e são produzidos em direções opostas, oportunizando a luta pelo poder desses esquemas. Os limites são incorporados no mundo social por essa luta, tornam-se fronteiras com as quais se esbarra e que se deslocam. Vide: BOURDIEU, Pierre. *A Distinção: a crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp, 2007, p. 446.

nelas alguns aspectos das bases de ensino de universidades europeias que formaram boa parte dos juristas do século XIX.

Ademais, buscou-se expor como se organizou a Faculdade, o grupo de interesses que colaborou com sua fundação, narrou-se como funcionaram os primeiros anos da Instituição, sob os pontos de vista de sua estrutura de ensino e de seus atores, fossem eles colaboradores, cofundadores, professores ou alunos.

Por fim, abordaram-se a repercussão e as consequências do início da instituição no meio jurídico (principalmente no viés do ensino do Direito) e, de maneira mais ampla, na sociedade sul-rio-grandense da época.

## **FONTES**

Jornal A Federação, Ano 1900, edição 00101.

Jornal A Federação, Ano 1904, 6 de julho.

Jornal A Federação, Ano 1904, 7 de julho.

Listagem de ex-presidentes do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, disponível em: [www.tjrs.jus.br/site/poder\\_judiciario/tribunal\\_de\\_justica/presidencia/ex-presidentes.html](http://www.tjrs.jus.br/site/poder_judiciario/tribunal_de_justica/presidencia/ex-presidentes.html)

RAMOS, Oscar. A Federação, 10 de fevereiro de 1904.

VÁRIOS. Revista das Decisões do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul: Volume 1 (1900 e 1901);

VÁRIOS. Revista das Decisões do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul: Volume 2 (1902, 1903 e 1904);

VÁRIOS. Revista das Decisões do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul: Volume 3 (1905, 1906, 1907 e 1908);

VÁRIOS. Revista das Decisões do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul: Volume 5 (1912);

VÁRIOS. Revista das Decisões do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul: Volume 6 (1913);

VÁRIOS. Revista das Decisões do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul: Volume 7 (1914);

VÁRIOS. Revista das Decisões do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul: Volume 8 (1915).

VÁRIOS. Revista Jurídica de Porto Alegre. Rio Grande do Sul, Porto Alegre: Volume 1 (Outubro de 1899, Novembro de 1899 e Dezembro de 1899);

VÁRIOS. Revista Jurídica de Porto Alegre. Rio Grande do Sul, Porto Alegre: Volume 2 (Janeiro de 1900, Fevereiro de 1900, Março de 1900 e Abril de 1900);

VÁRIOS. Revista Jurídica de Porto Alegre. Rio Grande do Sul, Porto Alegre: Volume 3 (Maio de 1900, Junho de 1900, Julho/agosto de 1900);

VÁRIOS. Revista Jurídica de Porto Alegre. Rio Grande do Sul, Porto Alegre: Volume 4 (Setembro de 1900, Outubro de 1900, Novembro de 1900 e Dezembro de 1900);

VÁRIOS. Revista Jurídica de Porto Alegre. Rio Grande do Sul, Porto Alegre: Volume 5 (Janeiro de 1901, Fevereiro de 1901 e Março/abril de 1901);

VÁRIOS. Revista Jurídica de Porto Alegre. Rio Grande do Sul, Porto Alegre: Volume 6 (Maio de 1901, Junho de 1901, Julho de 1901 e Agosto de 1901);

VÁRIOS. Revista Jurídica de Porto Alegre. Rio Grande do Sul, Porto Alegre: Volume 7 (Setembro/outubro de 1901 e Novembro/dezembro de 1901).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. R. P. História da Instrução Pública no Brasil (1500-1889). Tradução: Antonio Chizzotti. São Paulo: EDUCA; Brasília, DF: INEP/ MEC, 1989.

AXT, Gunter. A Faculdade de Direito de Porto Alegre Ufrgs. Editora: [Paiol](#), 2014.

BARROSO, J. L. A instrução publica no Brasil. Organização: Elomar Tambara e Eduardo Arriada. Pelotas: Seiva, 2005.

CARVALHO, Carlos Leôncio de. Decreto N.º 7.247/1879. Coleção de Leis do Império do Brasil - 1879, Página 196 Vol. 1 pt. II (Publicação Original).

CARVALHO, José Murilo de. A escola de minas de Ouro Preto: o peso da glória. São Paulo/Rio de Janeiro, Cia. Editora Nacional/FINEP, 1978.

CASTRO, César Augusto e LOPES, Kênia Gomes. O ensino público no Brasil no final do século xix.

COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. 6.ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

CUNHA, Luiz Antônio. Educação, estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez; Niterói: Ed. da UFF; Brasília: FLACSO do Brasil, 2001.

E. M. T.; VEIGA, C. G. (Org.). 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p.135-150.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Constituições sul-rio-grandenses (1843-1947). Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1963.

GRIJÓ, Luiz Alberto. Ensino Jurídico e Política Partidária no Brasil: A Faculdade de Direito de Porto Alegre (1900-1937). Niterói, tese de doutorado em História/UFF, 2005.

KNIJNIK, Danilo. A instituição. História. Disponível em [www.ufrgs.br/direito/instituicao.php?pg=Historia](http://www.ufrgs.br/direito/instituicao.php?pg=Historia)

MOUTINHO, Wilson Teixeira. Da Monarquia à República.

NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. São Paulo: DP&A, 2001.

NASPOLINI, Rodrigo Benedet. As primeiras faculdades de direito: São Paulo e Recife, em Revista Investidura, março de 2008.

OLIVEIRA, A de Almeida. O Ensino público. São Luís: [s.n], 1874.

RAMOS, Oscar. A Federação, 10 de fevereiro de 1904.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. 16 ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

ROLLA, Denis Guilherme. Política, prática judicial e doutrina na Revista jurídica "A Lei" durante o Governicho no RS (1891-1893) / Denis Guilherme Rolla -- 2017. 142 f.

ROSA, Stéphanie Fleck da. A arte da crítica: cultura jurídica, política e feminismo na revista de crítica judiciária (1924-1940). Porto Alegre, dissertação de mestrado/UFRGS, 2017.

SANTOS, João Pedro dos. "A Faculdade de Direito de Porto Alegre: Subsídios para sua História".

SANTOS, João Pedro dos. A Faculdade de Direito de Porto Alegre: subsídios para sua história. Porto Alegre, Síntese, 2000.

SILVA, Raquel Padilha da. A INSTRUÇÃO NO IMPÉRIO E NO RIO GRANDE DO SUL, RAQUEL PADILHA DA SILVA, 2006.

SUETÔNIO, O Antigo Regimem. Homens e cousas da Capital Federal. Prefácio de Quintino Bocaiúva. Rio de Janeiro, 1896.

VÁRIOS. Livro do centenário dos cursos jurídicos no Brasil. Porto Alegre, Livraria Americana/J. O. Rentzsch & Cia., 1927.

XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado. História da educação: a escola no Brasil. São Paulo: FTD, 1994.